

# Contagem decrescente para o festival de tunas

●●● O 12.º Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz realiza-se no próximo sábado, no Casino Figueira. Conta com a participação da Magna Tuna Cartola (Universidade de Aveiro), Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra, Tuna Escuela Politecnica Superior Minares (Espanha) e Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior (Covilhã).

Paulo Santarém, da Tuna Bruna, que organiza o evento, realçou ontem, na apresentação do programa, que o “festival é considerado de primeira água”, pela forma como é organizado e pela hospitalidade dos figueirenses. Uma das suas singularidades reside no facto de se realizar numa sala de espetáculos, transformando o certame num concerto intimista. Não obstante, tem tido lotação esgotada, com várias centenas de pessoas.

Este ano vão pisar o palco do Salão Caffé do Casino Figueira cerca de 200 tunos, tendo como convidados especiais o grupo de fados de



Júnior Lázaro, Paulo Santarém e António Laranjeira na apresentação

Coimbra Acapella e o acordeonista João Gentil. O espetáculo começa às 21H30 e a entrada custa quatro euros. No dia anterior, às 17H00, realiza-se uma serenata, no Bairro Novo, e uma festa de boas-vindas aos participantes, no casino, pelas 21H30.

A tuna universitária Bruna é como um rei sem trono. Sobrevive numa cidade que perdeu o ensino superior. Foi fundada na antiga Universidade Internacional da Figueira da Foz, que encerrou há cinco anos. No entanto, os seus 25 elementos ativos continuam a reinar nos festivais de tunas, em

Portugal e no estrangeiro, de onde raramente regressam à cidade que viu nascer o conjunto sem prémios na mala. A renovação está a ser feita com universitários locais que estudam, portanto, noutras zonas do país.

| Jot'Alves